

TERRA LIVRE

Capítulo 15 (último capítulo)

Da obra de João Carvalho

Novela criada e escrita por João Monteiro

Supervisão de texto de Everton Brandão

1 INT. CASARÃO DOS LEROY - QUARTO DO BARÃO E HELENA - NOITE 1

O Barão Afonso de Leroy olha para a frente e levanta assustado ao ver Vicente.

BARÃO AFONSO DE LEROY  
Quem é você? O seu rosto é familiar.

VICENTE  
Onde está Helena?

BARÃO AFONSO DE LEROY  
Eu perguntei quem é você! É da polícia?

VICENTE  
Sou Vicente.

O Barão Afonso de Leroy ri, debochado.

BARÃO AFONSO DE LEROY  
O famoso Vicente...

VICENTE  
O que fez a Helena?

BARÃO AFONSO DE LEROY  
Quer mesmo saber, rapaz?

Vicente olha o Barão Afonso de Leroy, sério.

BARÃO AFONSO DE LEROY (...cont.)  
Helena? Helena está morta.

O Barão Afonso de Leroy esboça um sorriso perturbador.

Vicente fica em choque.

VICENTE  
Não acredito em você.

BARÃO AFONSO DE LEROY  
Não me consideram um monstro? Para um monstro como eu, fazer mais uma vítima não custa nada.

VICENTE  
Você não seria capaz de fazer nada contra Helena. É nítido que você a trata de forma especial.

(CONTINUA...)

BARÃO AFONSO DE LEROY  
Ora, rapaz, o que você sabe sobre  
mim e Helena?

VICENTE  
O suficiente.

BARÃO AFONSO DE LEROY  
Helena está morta. Morreu pelo  
mesmo motivo que todas as outras  
morreram. Meteu o nariz onde não  
era chamada e assinou a sua própria  
sentença de morte.

VICENTE  
Você se acha tão poderoso assim,  
tão acima do bem e do mal, que  
decide podar a vida de alguém por  
um motivo tão fútil? Se você não  
fosse esse homem cruel, tirano e um  
assasino sem qualquer escrúpulo,  
nenhuma delas teria esse destino  
que você decidiu.

BARÃO AFONSO DE LEROY  
Você não está acreditando, não é?  
Matei Helena sim e se você  
continuar me incomodando, não terei  
o menor problema de te enviar para  
junto dela.

Vicente saca o revólver da calça e aponta para o Barão  
Afonso de Leroy, um pouco trêmulo.

VICENTE  
NÃO ACREDITO EM VOCÊ! VOU TE MATAR,  
SEU DESGRAÇADO!!!

De repente, surge Maria Tereza, segurando uma caçadeira  
apontada para a frente.

MARIA TEREZA  
Baixe a arma!

Vicente fica nervoso.

O Barão Afonso de Leroy esboça um pequeno sorriso cínico e  
vitorioso.

Em Maria Tereza.

2 INT. PORÃO - NOITE 2

Rogério ajuda Carolina a se levantar da cadeira.

ROGÉRIO  
Você tem forças para andar?

CAROLINA  
Estou muito fraca.

ROGÉRIO  
Eu vou-lhe ajudar, vem comigo.

Carolina se apoia no ombro de Rogério.

Rogério e Carolina vão até às escadas e as sobem devagar.

3 INT. CASARÃO DOS LEROY - PORÃO - NOITE 3

Rogério e Carolina saem da segunda porta.

Rogério se prepara para trancar a porta e Carolina toca nas mãos de Rogério, impedindo-o.

CAROLINA  
Guarde a chave, mas não tranque a porta.

ROGÉRIO  
Porquê?

CAROLINA  
Para a polícia entrar neste porão e ver as crueldades que aquele monstro é capaz de cometer. Não podemos dificultar o acesso a este lugar.

ROGÉRIO  
Você está certa. De certo que vamos conseguir denunciar aquele maldito e ele vai apodrecer atrás das grades. Agora, vamos, precisamos sair daqui o mais rapidamente possível.

Rogério e Carolina vão até à primeira porta.

4 INT. CASARÃO DOS LEROY - CORREDOR - NOITE

4

Rogério e Carolina saem.

Rogério escuta alguém falando.

ROGÉRIO

Espera, tem alguém em casa. Me  
aguarde aqui, vou ver o que está  
acontecendo.

Rogério anda para a frente e sobe a escadaria.

No piso acima desse, Rogério vai até à porta do quarto.

Rogério espreita pela fresta da porta e vê Maria Tereza apontando uma caçadeira a alguém e o Barão Afonso de Leroy se divertindo com a situação com uma expressão cínica no rosto.

VICENTE (V.O.)

Maria Tereza, não faça isso! Você  
não pode ficar do lado dele.

Rogério engole em seco.

ROGÉRIO

(sussurrando)

Meu Deus, é Vicente.

Rogério se afasta.

Corta para Rogério descendo as escadas para o piso de baixo.

Rogério vai até Carolina.

ROGÉRIO (...cont.)

O Barão está no quarto com Maria  
Tereza e meu amigo Vicente.

CAROLINA

(assustada)

Me tira daqui!

Carolina se apoia no ombro de Rogério.

5 INT. CASARÃO DOS LEROY - QUARTO DE MARIA TEREZA - NOITE

5

Helena anda de um lado para o outro, desesperada, com a respiração ofegante.

(CONTINUA...)

HELENA

Dio mio, me ajuda, preciso sair  
daqui.

Helena vai até à porta e bate na porta com as duas mãos.

HELENA

SOCORRO!!!! ME TIRA DAQUI|!

Helena desaba em lágrimas.

HELENA (...cont.)

Demônio!! Io acabar com a sua vida,  
seu desgraçado!

Em Helena, aflita.

6

EXT. CASARÃO DOS LEROY - NOITE

6

Rogério e Carolina saem do casarão.

Dolores vê Rogério e Carolina.

DOLORES

Cristina.

Cristina se volta e ao ver Rogério e Carolina se  
aproximando, fica em lágrimas.

CRISTINA

Carolina.

Cristina corre até Rogério e Carolina.

Cristina e Carolina se olham, emocionadas.

CAROLINA

Minha irmã.

CRISTINA

Esperei tanto por esse momento.

Cristina e Carolina se abraçam. Tempo. Emoção.

CRISTINA (...cont.)

Nunca mais ninguém vai tocar num  
fio de cabelo seu. Eu vou acabar  
com aquele maldito.

Carolina sente uma tontera.

De repente, Carolina desmaia.

(CONTINUA...)

Cristina e Rogério seguram Carolina.

CRISTINA (...cont.)  
Carolina!

ROGÉRIO  
Ela está fraca, ela precisa  
descansar, se alimentar.

Dolores se aproxima.

DOLORES  
Rogério, você viu o que está  
acontecendo lá dentro?

ROGÉRIO  
Vicente está em perigo.

DOLORES  
E Helena?

ROGÉRIO  
Não sei onde ela está.

DOLORES  
Alguma coisa de errada está  
acontecendo.

CRISTINA  
Precisamos fazer alguma coisa, mas  
Carolina precisa de mim agora.

ROGÉRIO  
Eu cuido de Carolina. Você precisa  
ter o prazer de acabar com o Barão.  
É uma questão de justiça.

CRISTINA  
Leve Carolina para a casa de  
Álvaro. É perto desta fazenda e  
ninguém vai lá.

ROGÉRIO  
Está bem.

Rogério pega Carolina no colo.

Cristina se levanta.

CRISTINA  
Dolores, vamos para mais perto do  
casarão.

Dolores assente.

(CONTINUA...)

Cristina acarecia a cabeça de Carolina.

Cristina olha Rogério.

CRISTINA (...cont.)  
Obrigada, meu amor.

Cristina dá um selinho na boca de Rogério.

Cristina vai até Dolores.

7 INT. CASARÃO DOS LEROY - QUARTO DO BARÃO E HELENA - NOITE 7

Vicente está com as mãos ao alto, nervoso.

MARIA TEREZA  
Está se borrando de medo,  
italianinho. Onde está a sua  
coragem?

BARÃO AFONSO DE LEROY  
Maria Tereza, agradeço a sua ajuda,  
mas pare de provocar o rapaz. Atire  
logo, não tenho tempo para ficar  
assistindo a esse bate boca.

VICENTE  
Quero saber onde está Helena!

BARÃO AFONSO DE LEROY  
Está morta, já lhe disse.

VICENTE  
Quero provas!

BARÃO AFONSO DE LEROY  
Ah, que romântico... Quer se  
despedir do grande amor da sua  
vida? Um pouco mórbido, não acha?

VICENTE  
Quem gosta de molestar cadáveres é  
o senhor.

Vicente olha o Barão Afonso de Leroy com ódio.

BARÃO AFONSO DE LEROY  
Maria Tereza, mantenha este rapaz  
aqui, não quero que ele saia deste  
quarto.

O Barão Afonso de Leroy vai até à porta.

(CONTINUA...)

BARÃO AFONSO DE LEROY (...cont.)  
Ah, me esqueci de uma coisa.

O Barão Afonso de Leroy pega no revólver que está no chão.

O Barão Afonso de Leroy sai.

VICENTE  
Maria Tereza você precisa me ajudar. Não vê que este homem não lhe vai recompensar nunca? Ele não te ama, siga em frente antes que seja tarde demais.

MARIA TEREZA  
Você melhor que ninguém sabe que um grande amor não se esquece assim tão facilmente. Ser fiel a esse monstro, é o meu destino e eu não posso fugir disso.

VICENTE  
Tenho pena de você.

MARIA TEREZA  
Não mais que eu, pode estar certo.

Em Maria Tereza.

8 INT. CASARÃO DOS LEROY - QUARTO DE MARIA TEREZA - NOITE 8

O Barão Afonso de Leroy entra.

Helena está sentada no chão, junto à cama.

BARÃO AFONSO DE LEROY  
Vem comigo!

O Barão Afonso de Leroy levanta Helena pelo braço.

HELENA  
(frágil)  
Me deixe em paz!

O Barão Afonso Leroy coloca Helena de costas, coloca o seu braço no pescoço dela e aponta a arma para a cabeça de Helena.

BARÃO AFONSO DE LEROY  
Fique em silêncio, caso contrário o seu querido Vicente, vai morrer.

(CONTINUA...)

HELENA

Vicente? Onde ele está?

BARÃO AFONSO DE LEROY

Lá em cima com a caçadeira apontada para si. Basta eu dar uma ordem e Maria Tereza atira.

HELENA

Maria Tereza? Essa mulher, sempre essa maldita!

BARÃO AFONSO DE LEROY

Cale a boca!

O Barão Afonso de Leroy e Helena saem.

O Barão Afonso de Leroy fecha a porta.

9 EXT. CASARÃO - NOITE

9

O Barão Afonso de Leroy, segurando Helena de costas com o braço em seu peçoço e o revólver apontado na cabeça dela, sai do casarão.

De repente, Helena morde o braço de Barão Afonso de Leroy e começa a correr.

BARÃO AFONSO DE LEROY

HELENAAA!!!

O Barão Afonso de Leroy corre atrás de Helena.

Afastadas, Dolores e Cristina se olham.

Dolores e Cristina sobem cada uma num cavalo.

Dolores e Cristina vão atrás do Barão Afonso de Leroy, no ritmo moderado, discretas.

10 EXT. FLORESTA - NOITE

10

Helena corre com todas as suas forças.

Helena para por um segundo e olha para trás.

Helena continua a correr, desesperada.

OUBE-SE um tiro.

Helena se esconde atrás de uma árvore.

(CONTINUA...)

Helena olha para o lado e vê a ribanceira.

Helena vai até à ribanceira.

O Barão Afonso de Leroy aponta o revólver para vários lados, procurando.

O Barão Afonso de Leroy anda um pouco para frente e vê Helena perto da ribanceira.

O Barão Afonso de Leroy corre até Helena, que está ofegante.

BARÃO AFONSO DE LEROY  
Está sem saída, não é?

HELENA  
Vim para perto desta ribanceira,  
porque prefiro morrer a fugir com  
você. Era isso que pretendia fazer,  
não é?

BARÃO AFONSO DE LEROY  
Eu te amo, Helena.

Os olhos do Barão Afonso de Leroy começam a marejar.

BARÃO AFONSO DE LEROY (...cont.)  
Você me pertence, Helena. Sua mãe  
te vendeu para mim, eu paguei muito  
caro para ter você. E se você não  
quer ser somente minha, também não  
será de Vicente.

O Barão Afonso de Leroy aponta a arma para Helena.

DE REPENTE, Cristina e Dolores chegam montadas em seus cavalos.

Helena olha Cristina e Dolores, aliviada.

O Barão Afonso de Leroy se volta e vê Cristina e Dolores, confuso.

Cristina e Dolores apontam, cada uma, os seus revólveres em direção ao Barão Afonso de Leroy.

BARÃO AFONSO DE LEROY (...cont.)  
O que é isso?

CRISTINA  
Isso, Barão? É o fim da linha.

O Barão Afonso de Leroy anda um pouco, para trás, e fica perto de Helena e da ribanceira.

(CONTINUA...)

Cristina e Dolores atiram, em simultâneo, no Barão Afonso de Leroy, certamente no coração.

O Barão Afonso de Leroy se ajoelha, morrendo aos poucos, deixando o revólver cair no chão.

Helena se afasta, ficando em frente ao Barão Afonso de Leroy, em choque.

BARÃO AFONSO DE LEROY  
He.... Helena.

Helena, um pouco trêmula, se abaixa, pega o revólver no chão e atira no ombro do Barão Afonso de Leroy.

O corpo do Barão Afonso de Leroy cai para trás, ribanceira abaixo.

O corpo do Barão Afonso de Leroy cai no rio e desaparece na correnteza.

Corta para a abertura.

11 EXT. FLORESTA - NOITE

11

Cristina e Dolores descem dos cavalos e correm até Helena.

HELENA  
(aturdida)  
Matei o Barão.

DOLORES  
Não se sinta culpada, Helena.

CRISTINA  
Fizemos justiça.

DOLORES  
Por você, Carolina, Saulo, Álvaro e  
todas as vítimas que esse homem  
deixou pelo caminho.

Em Helena, aturdida.

12 INT. CASARÃO DOS LEROY - QUARTO DO BARÃO E HELENA - NOITE 12

Vicente encara Maria Tereza.

VICENTE  
Ele não vai voltar, ainda não se  
deu conta disso?

(CONTINUA...)

MARIA TEREZA

Ele vai voltar para me levar junto com ele.

VICENTE

Você realmente não está no seu estado normal.

MARIA TEREZA

Esse é o meu estado normal.

Em Maria Tereza.

13 INT. CASARÃO DOS LEROY - CORREDOR - NOITE 13

Helena, Dolores e Cristina correm até à porta do quarto.

14 INT. CASARÃO DOS LEROY - QUARTO DO BARÃO E HELENA - NOITE 14

Helena entra.

Maria Tereza fica em choque.

HELENA

Pouse essa arma!

Vicente se volta e vê Helena, emocionado.

VICENTE

Helena, você está viva.

Vicente e Helena se abraçam, emocionados.

MARIA TEREZA

Não por muito tempo.

Maria Tereza aponta a caçadeira a Helena.

De repente, Dolores e Cristina adentram de arma em punho.

DOLORES

Coloca a caçadeira em cima da cama, vamos!

MARIA TEREZA

Ora, uma empregada me dando ordens!

CRISTINA

Faça o que ela disse!

Maria Tereza coloca a caçadeira sobre a cama.

(CONTINUA...)

MARIA TEREZA  
Onde está o Barão?

HELENA  
O seu patrão? Está morto.

Maria Tereza sente o baque.

Os olhos de Maria Tereza enchem de lágrimas.

MARIA TEREZA  
Você está mentindo!

HELENA  
Está morto e nunca mais vai atentar  
contra a vida de ninguém.

MARIA TEREZA  
Não... Não. Foi você, sua maldita!  
Eu sabia, eu sabia, desde o  
primeiro momento que você colocou  
os pés nesta casa que você ia  
acabar com a vida dele.

HELENA  
Um dia, alguém ia sujar as mãos  
para fazer justiça.

MARIA TEREZA  
Se ele não te matou, eu vou matar.

Maria Tereza parte para cima de Helena e lhe dá um tapa na  
cara.

Helena cai sentada no chão.

Vicente segura Maria Tereza pelas costas.

MARIA TEREZA (...cont.)  
EU TE ODEIO!!! TE ODEIO!!!

Cristina e Dolores ajudam Helena a se levantar.

Maria Tereza chora, se solta de Vicente e se ajoelha.

HELENA  
Deixa essa mulher chorar por ele.  
Será a única.

Sonoplastia: Gil - Notícias.

Vicente vai até Helena, Dolores e Cristina, que olham Maria  
Tereza.

(CONTINUA...)

Helena, Vicente, Cristina e Dolores saem.

Em Maria Tereza, despedaçada.

15 EXT. STOCKSHOTS - MONTE VELHO - DIA 15

Planos gerais.

16 EXT. CASARÃO DOS LEROY - DIA 16

Plano da fachada.

A sonoplastia cessa.

17 INT. CASARÃO DOS LEROY - SALA - DIA 17

O retrato do Barão Afonso de Leroy está no chão.

Maria Tereza, ajoelhada, acarecia o retrato, em lágrimas.

MARIA TEREZA

Meu amor. Um dia vamos nos encontrar, eu te prometo.

Luzia entra e fica perplexa ao ver Maria Tereza.

LUZIA

Maria Tereza? O que aconteceu aqui?

MARIA TEREZA

Mataram o meu amor.

LUZIA

Você está avariando? O que aconteceu, você matou o Barão?

MARIA TEREZA

Foi a italiana, ela disse na minha cara que fez justiça com as próprias mãos. Aquela maldita me tirou a única coisa que mantém viva.

Luzia se ajoelha frente a frente a Maria Tereza.

LUZIA

Você me tem a mim e, principalmente, você tem a sua vida, ela não acabou. Ela pode justamente estar começando.

(CONTINUA...)

MARIA TEREZA

Sem ele, nada faz sentido.

LUZIA

Procure Agnes, ela é sua filha e talvez seja a nova chance que você merece.

MARIA TEREZA

Agnes me odeia, mesmo sem me conhecer. Para ela sou apenas a mãe desnaturada que abandonou a própria filha. Se isso ela já considera uma crueldade, imagine se descobrir que eu sou uma assassina, uma mulher obcecada por um homem, que dedicou a sua vida a ele, ... Ninguém vai querer ter uma mãe como eu.

LUZIA

Basta você se arrepender.

MARIA TEREZA

Não me arrependo de nada. Tudo o que fiz, fiz por ele e faria tudo de novo.

LUZIA

E o que ele deu em troca?

MARIA TEREZA

Uma vez, o Barão me disse que não poderia se apaixonar por mim, porque todas as mulheres por quem se apaixonou tiveram suas vidas destruídas por ele. Posso não ter conseguido o seu amor, mas consegui a sua compaixão.

LUZIA

Ah, minha irmã...

Emocionada, Luzia abraça Maria Tereza.

- 19 EXT. STOCKSHOTS - MONTE VELHO - DIA 19  
Planos gerais rápidos.
- 20 EXT. FAZENDA DOS LEROY - DIA 20  
Planos gerais rápidos.
- 21 EXT. CASARÃO DOS LEROY - DIA 21  
Legenda: "Um mês depois..."  
Plano da fachada.  
A sonoplastia cessa.
- 22 INT. CASARÃO DOS LEROY - SALA - DIA 22  
Helena, Lorenzo e Beatriz sentados no sofá.  
O Advogado está sentado na poltrona do lado.

ADVOGADO

Vou prosseguir com a leitura do  
testamento do Barão Afonso de  
Leroy, já que todos os seus  
herdeiros estão presentes nesta  
sala.

HELENA

Não entendo o que faço aqui, nos  
casamos em separação total de bens.

BEATRIZ

Papai era apaixonado por você,  
Helena. É lógico que não deixaria  
suas mãos vazias.

LORENZO

Pode continuar, doutor.

ADVOGADO

Obrigado.

O Advogado coloca os óculos.

ADVOGADO

(lendo)

Deixo todas as minhas propriedades,  
à exceção do casarão localizado em

(MAIS...)

(CONTINUA...)

ADVOGADO (...cont.)  
Monte Velho - Minas Gerais, ao meu  
sobrinho Lorenzo Macedo de Leroy.  
Os lucros que os meus negócios  
obtiverem, serão divididos entre  
Lorenzo e minha filha, Beatriz de  
Leroy. Lorenzo receberá 70% das  
receitas e Beatriz 30%.

Lorenzo sorri.

Beatriz balança a cabeça, sem acreditar.

ADVOGADO  
O casarão que, não será propriedade  
de Lorenzo, ficará para Helena  
Riccelli de Leroy, minha última  
esposa. A venda do imóvel é  
permitida, pois acredito que Helena  
pretenda viver os seus últimos dias  
no seu país de origem, a Itália.

Helena está séria.

O Advogado cessa a leitura e olha Helena, Lorenzo e Beatriz.

ADVOGADO (...cont.)  
Entenderam o que cada um herdou?

LORENZO  
O testamento foi bem claro, doutor.

BEATRIZ  
30%? (irônica) Até que papai foi  
generoso. Isso se ele acredita que  
Lorenzo tem capacidade de manter os  
lucros dos negócios.

LORENZO  
Ora, se não tivesse capacidade, o  
Barão não colocaria suas  
propriedades em minhas mãos.  
Esqueceu que fui testado durante  
algum tempo, prima?

BEATRIZ  
Doutor, a partir deste momento já  
temos acesso ao que nos pertence,  
certo?

ADVOGADO  
Basta assinarem um papel.

Corta para Helena, Lorenzo e Beatriz assinando os papéis.  
(CONTINUA...)

O Advogado recolhe os papéis e os coloca na pasta.

O Advogado, Beatriz, Helena e Lorenzo levantam.

LORENZO  
Obrigado, doutor.

ADVOGADO  
Ora essa, rapaz. Boa tarde a todos.

O Advogado sai de cena.

HELENA  
Bom, eu vou voltar para casa.

BEATRIZ  
Você não vai morar aqui, Helena?

HELENA  
Pretendo vender a propriedade, mas primeiro preciso conservar a repeito disso com Vicente e Cristina, talvez eles tenham interesse.

LORENZO  
Caso eles não queiram, poderei comprar a propriedade.

BEATRIZ  
Já quer gastar a herança, Lorenzo?

HELENA  
Se fosse a vocês, vendia absolutamente tudo, para não restar um único rastro do Barão nesta cidade. É muito dinheiro, tenho certeza. Vocês poderão voltar para a vida boêmia de vocês e ser felizes até o último dia da vossa vida.

Helena vai embora.

Helena fecha a porta.

Beatriz está reflexiva.

LORENZO  
O que está arquitetando, Beatriz?

Beatriz pega a sua bolsa e pega um revólver.

Beatriz aponta o revólver a Lorenzo.

(CONTINUA...)

BEATRIZ

Helena nos deu uma dica ótima. Eu até tive uma ideia. Você vai vender tudo, mato você e vou embora com todo o meu dinheiro.

LORENZO

Não acha burrice da sua parte dizer que vai me matar após eu fazer uma coisa que ainda não fiz?

Beatriz olha Lorenzo, zangada, e joga o revólver no sofá.

LORENZO (...cont.)

Acho que pode acontecer desta forma: Nós dois nos casamos, o que é meu será seu, vendemos tudo e vamos para o mundo gastar o dinheiro do velho. Não percebeu que era isso que eu pretendia? Os negócios não me interessam, eu queria o ouro e consegui.

BEATRIZ

O Barão caiu direitinho na sua conversa...

LORENZO

Vamos marcar o casamento?

Sonoplastia: Creedence Clearwater Revival - Fortunate Son.

Lorenzo olha Beatriz.

Em Beatriz sorrindo, vitoriosa.

- |    |   |    |
|----|---|----|
| 23 | EXT. STOCKSHOTS - RIO DE JANEIRO - DIA              | 23 |
|    | Planos gerais. Imagens dos pontos turísticos.       |    |
| 24 | EXT. STOCKSHOTS - RIO DE JANEIRO - NOITE            | 24 |
|    | Planos gerais das ruas.                             |    |
| 25 | INT. CASA DE FESTAS - NOITE                         | 25 |
|    | Espaço luxuoso, cheio de mulheres e homens bonitos. |    |
|    | Lorenzo e Beatriz dançam na pista de dança.         |    |

(CONTINUA...)

Corta para Beatriz andando em frente e pegando uma taça de champanhe da bandeja que um garçom está segurando.

Beatriz acaceria o queixo do garçom e lhe dá um selinho.

Beatriz se senta num sofá e toma um gole do champanhe.

Um rapaz elegante e alto se senta ao lado de Beatriz.

Beatriz beija de língua o rapaz.

Do outro lado, num canto discreto, Lorenzo encosta uma mulher lindíssima na parede e a beija de forma escaldante.

A mulher coloca as mãos dentro da calça de Lorenzo e apalpa a bunda de Lorenzo.

Uma outra mulher se aproxima de Lorenzo, puxa o cabelo dele e o beija.

26

INT. HOTEL - QUARTO - NOITE

26

Em slowmotion, Beatriz e Lorenzo ajoelhados na cama, pegam nas notas de dólares e jogam no ar, extasiados.

Corta para Beatriz em frente ao espelho.

Lorenzo, pelas costas coloca um colar de diamantes no pescoço de Beatriz.

Beatriz toca os diamantes, vitoriosa.

Beatriz se volta e sorri para Lorenzo.

BEATRIZ

Um dia, alguém vai dizer: diamonds  
are a girl's best friend.

Beatriz sorri.

Em Lorenzo, sorrindo, malandro.

A sonoplastia cessa.

Corta para o intervalo.

- 27 EXT. STOCKSHOTS - MONTE VELHO - DIA 27  
 Sonoplastia: Eliana Printes e Chico César - Se Chovesse Você.  
 Legenda: "Algum tempo depois..."  
 Planos gerais.
- 28 EXT. MONTE PRAZER - DIA 28  
 Plano da fachada.
- 29 INT. MONTE PRAZER - SALÃO PRINCIPAL - DIA 29  
 Luzia abre a porta e dá de caras com Agnes e Thomas Wilson, sorrindo.  
 Em slowmotion, Luzia sorri e abraça Agnes. Emoção.
- 30 EXT. CEMITÉRIO - DIA 30  
 Maria Tereza, completamente vestida de preto anda até um túmulo, segurando uma cesta com flores.  
 Na placa do túmulo "Barão Afonso de Leroy" e "1835 - 1900".  
 Maria Tereza acarecia a placa, em lágrimas.  
 Maria Tereza coloca algumas flores sobre o túmulo.  
 Em Maria Tereza esboçando um sorriso, de olhos marejados.  
 A sonoplastia cessa.
- 31 INT. MONTE PRAZER - COZINHA - DIA 31  
 Agnes e Thomas Wilson sentados.  
 Luzia chega com uma cafeteira.  
 Luzia enche a xícara de Agnes, Thomas Wilson e a sua.  
 Luzia pousa a cafeteira e se senta.

AGNES

Me explique melhor o que aconteceu,  
 não entendi ainda, minha tia.

(CONTINUA...)

LUZIA

Faz uns cinco meses que o Barão simplesmente desapareceu, depois de umas semanas encontraram o corpo dele dando à costa numa praia aqui perto.

AGNES

E como foi que ele morreu?

LUZIA

Bom, algumas pessoas acham que foi assassinado, outras acham que cometeu suicídio.

THOMAS WILSON

Ora, Luzia, mas porquê ele faria isso? Um homem tão cheio de si atentar contra a própria vida?

LUZIA

Helena... Bom, parece que ela descobriu um segredo que todas as outras mulheres do Barão tinham descoberto e foram assassinadas por ele por conta disso.

AGNES

Meu Deus, que homem cruel!

LUZIA

E essa não é a parte mais cruel. Existia um porão no casarão e estavam lá os corpos das exs-mulheres e de outras que se envolveram com ele.

AGNES

Estou chocada.

THOMAS WILSON

Helena deve ter ficado desconcertada.

LUZIA

As más línguas dizem que foi ela que matou o Barão, com três tiros. Mas ninguém a condena porque era matar ou morrer, não é?

AGNES

E ela continua em Monte Velho? No casarão ela não está porque

(MAIS...)

(CONTINUA...)

AGNES (...cont.)

encontramos com Tião Campos de Melo na estação de trem e ele nos disse que a família da sua esposa comprou o casarão e ambas as famílias estão morando lá.

LUZIA

Você está querendo saber de Vicente, eu sei... Ele e Helena estão juntos, morando na fazenda de Cristina Proença. Aliás, eles e Cristina vão se casar no mesmo dia, hoje.

AGNES

Nem poderia ser de outra forma. Sinto um apreço enorme por Vicente, mas não o amo mais. Estou casada com Thomas, muito feliz e certa que ele é verdadeiramente o homem com quem sempre sonhei.

LUZIA

Você um homem bom, Thomas. Sinto Agnes diferente, mais feliz.

THOMAS WILSON

Obrigado, Luzia. Agnes pode estar feliz, mas existe algo que impede a felicidade completa dela.

AGNES

Tia, voltei para Monte Velho, não apenas para revê-la, mas também para que você me diga, finalmente, quem é minha mãe.

LUZIA

Está bem, eu vou lhe contar, mas peço que não faça nada contra ela. Sua mãe já está pagando por todos os pecados que cometeu. Vou te dizer quem ela é e onde está neste preciso momento. Vá ao encontro dela, mas sem mágoa, sem intenção de se vingar.

AGNES

Vingança já não está nos meus planos. Tudo que o disse foi da boca para fora e agora que amadureci um pouco, só quero saber

(MAIS...)

(CONTINUA...)

AGNES (...cont.)  
de quem vim e talvez permitir que  
ela entre na minha vida e eu entre  
na dela.

LUZIA  
Talvez essa seja a única maneira da  
sua mãe voltar a viver.

Em Luzia.

32

EXT. CEMITÉRIO - DIA

32

Agnes surge, anda em frente.

Maria Tereza está ajoelhada ao lado do túmulo do Barão  
Afonso de Leroy, rezando, com um véu preto na cabeça.

Agnes se aproxima de Maria Tereza.

AGNES  
Mãe?

Maria Tereza cessa a reza.

Maria Tereza roda a cabeça.

Agnes olha Maria Tereza.

Maria Tereza olha para Agnes.

Agnes fica supresa ao ver o rosto de Maria Tereza, a  
reconhecendo de imediato.

AGNES (...cont.)  
Você?

Maria Tereza se levanta.

MARIA TEREZA  
A moça me chamou de mãe?

AGNES  
Você não é minha mãe? Minha tia  
disse que você estava neste  
cemitério e não está mais ninguém  
aqui além de nós duas.

MARIA TEREZA  
O Barão está aqui. Não vai  
cumprimentá-lo?

Agnes olha a placa do túmulo.

(CONTINUA...)

AGNES  
(constrangida)  
Olá, Barão.

Maria Tereza sorri.

MARIA TEREZA  
Quem diria que você ia descobrir  
quem é sua mãe num lugar como esse.

AGNES  
De fato é engraçado descobrir quem  
me deu a vida, num lugar onde só  
existe morte.

MARIA TEREZA  
Você deve me odiar, todo mundo  
nessa cidade me odeia. Sua tia  
mesmo, não me suporta mais, diz que  
estou avariando, que não preciso  
estar de luto porque não sou a  
viúva oficial do Barão.

AGNES  
Ela me contou que a minha mãe, era  
uma mulher apaixonada por ele. Não  
me ocorreu que fosse você. Num  
primeiro momento, achei que uma das  
mulheres que ele teve, fosse a  
minha mãe.

MARIA TEREZA  
Ora.

Maria Tereza ri.

MARIA TEREZA (...cont.)  
Luzia lhe disse para me procurar  
neste cemitério e todas as mulheres  
dele estão mortas. Seria uma piada  
de mau gosto, você ser filha de uma  
delas.

Maria Tereza ri.

AGNES  
Helena está viva.

MARIA TEREZA  
Está viva porque o matou antes, mas  
deixe estar, minha filha. O que é  
dessa italiana está bem guardado.  
Ela vai pagar por ter me roubado o  
(MAIS...)

(CONTINUA...)

MARIA TEREZA (...cont.)  
Barão, definitivamente, e por  
ter-lhe roubado Vicente.

AGNES  
Não amo mais Vicente, estou casada  
com outro homem e estou muito  
feliz.

MARIA TEREZA  
Ora, aquele negrinho... Tudo bem  
que é rico, bonito, mas é um  
negrinho.

AGNES  
Você realmente está pagando por  
todos os seus pecados. Nem a morte  
da única pessoa que você amou, a  
transformou. Ainda bem que não tive  
o desprazer de ser criada por uma  
mulher tão mixa quanto você.

MARIA TEREZA  
Mas foi criada pela sua tia que te  
transformou numa vagabunda logo  
depois que você virou mocinha.

AGNES  
Ela está arrependida. E você? Está  
arrependida de ter-me abandonado  
para ficar perto desse homem. Valeu  
a pena tanta dedicação?

MARIA TEREZA  
Evidente que sim. Quem é a única  
que chorou a sua morte e reza todos  
os dias por sua alma? Não me casei  
com ele, não tivemos filhos, mas  
ele me pertence e eu pertence a  
ele. Me dedico a ele, até depois de  
morto, porque tenho certeza de que  
quando eu partir, ele vai estar  
esperando por mim e, finalmente,  
podemos viver o nosso amor em  
paz.

AGNES  
Minha tia está errada. Você não  
está avariando, você avariou  
completamente. Só quero saber de  
uma coisa, lhe propor uma escolha.  
Você prefere rezar pela alma dele  
até você partir e vocês se

(MAIS...)

(CONTINUA...)

AGNES (...cont.)  
encontrarem ou prefere entrar na  
minha vida e aprender a ser minha  
mãe?

MARIA TEREZA  
Eu prefiro ficar aqui ao lado dele.  
Você tem tanto ódio de mim que vai  
querer me colocar num hospício,  
sendo torturada num tratamento de  
choques.

AGNES  
Apenas queria tentar compreendê-la e  
aceitá-la, mas você fez a mesma  
escolha do passado. Olhe à sua  
volta, não sobrou ninguém na sua  
vida, só esse fantasma.

MARIA TEREZA  
Saiba que apesar de tudo, eu gosto  
de você. Me abrace para sentir, nem  
que seja uma única vez, como é  
estar no colo da sua mãe.

Agnes enxuga as lágrimas com os dedos.

Maria Tereza abre os braços.

Agnes se aproxima de Maria Tereza.

Agnes abraça Maria Tereza. Tempo. Emoção.

AGNES  
Mãe.

Maria Tereza acarecia a cabeça de Agnes.

33

EXT. FAZENDA DE CRISITINA - DIA

33

Sonoplastia: Amanda Magalhães - Doce Encanto.

Espaço decorado, seis convidados figurantes, Chiara, Dolores  
e Carolina segurando NICO (bebê de oito meses, filho de  
Helena e Vicente) no colo.

No altar, Vicente e Rogério lado a lado, vestidos de noivo.

Vicente e Rogério se encaram, sorridentes.

(CONTINUA...)

Os convidados olham para trás e vêem Helena e Cristina vestidas de noiva, belíssimas, levadas até o altar por Valter, que está no meio delas, com os braços delas entrelaçados nos dele.

Helena e Vicente se olham, emocionados.

O Juíz observa.

Rogério e Cristina sorriem um para o outro, emocionados.

Corta para para Helena colocando a aliança no dedo de Vicente.

Vicente coloca a aliança no dedo de Helena.

Corta para Cristina colocando a aliança no dedo de Rogério.

Rogério coloca a aliança no dedo de Cristina.

Carolina, Dolores e Nico sorriem.

Corta para Helena beijando Vicente e Rogério beijando Cristina.

Chiara e Valter lado a lado, se olham, emocionados e apaixonados.

Chiara e Valter se beijam suavemente.

Afastados, Thomas Wilson e Agnes surgem e se colocam ao pé dos convidados.

Helena, Vicente, Rogério e Cristina olham os convidados, sorridentes.

A sonoplastia cessa.

Helena e Vicente vêem Agnes e Thomas Wilson se aproximando.

VICENTE

Agnes.

AGNES

Parabéns pelo casamento Vicente,  
Helena...

THOMAS WILSON

Como vão? Desejo felicidades.

HELENA

Gratzie.

(CONTINUA...)

VICENTE

Gratzie.

AGNES

Estou com Thomas e não viêmos até aqui na intenção de provocá-los. Senti-me na obrigação de vir até aqui desejar toda a felicidade para vocês e pedir perdão a ambos.

HELENA

Está perdoada, Agnes. É evidente que você mudou, está arrependida e está em outro momento.

VICENTE

Claro que te perdoo, Agnes. Também não agi corretamente com você. Peço perdão.

AGNES

Está perdoado, Vicente.

Agnes olha Vicente, com um sorriso.

34

INT. FAZENDA DE CRISTINA - ANEXO - DIA

34

Helena e Vicente se sentam ao lado de Valter no sofá.

VALTER

Per que quiseram vir até aqui? Vocês deveriam estar namorando, aproveitando o primeiro dia após o casamento.

VICENTE

Precisamos conversar com o senhor, seu Valter.

HELENA

É sobre o destino para a lua de mel.

VALTER

Esperaram até o casamento para revelar para onde vão?

HELENA

Papa, vamos para Florença, rever nossa terra e especialmente, rever minha mãe, Germana.

(CONTINUA...)

VALTER

Faz tanto tempo que Germana foi embora, nem sequer nos enviou cartas.

HELENA

Não me sinto bem em esquecer que ela existe. De certo que está arrependida, diferente e não me parece justo ela não conhecer o neto.

VALTER

Pretendem levar Nico com vocês?

VICENTE

Nico ainda é um bebê, ainda nem completou um ano. Não será bom nem para nós nem para ele ficarmos tantos dias separados.

VALTER

É, vocês estão certos. Nico ia sentir a falta dos pais e acho justo que Germana o conheça. Mande um beijo para ela. Se ela tiver de fato transformada, poderá nos visitar também. Vocês estão bem de vida. Dinheiro, finalmente, não é um problema.

HELENA

Fico feliz que você compreendeu o nosso lado.

Valter sorri.

Em Helena e Vicente.

35

EXT. RIO - DIA

35

Maria Tereza vagueia.

MARIA TEREZA

Barão? Barão? Sei que você está aí.

Maria Tereza se aproxima do rio e vê o fantasma do Barão Afonso de Leroy surgindo.

Maria Tereza sorri, emocionada.

O Barão Afonso de Leroy se volta com uma taça com líquido amarelo na mão.

(CONTINUA...)

BARÃO AFONSO DE LEROY  
Venha.

MARIA TEREZA  
Você voltou para mim?

BARÃO AFONSO DE LEROY  
Vim-lhe buscar.

MARIA TEREZA  
Finalmente reconheceu o meu valor?  
Não existe Barão Afonso de Leroy  
sem Maria Tereza Belmonte.

BARÃO AFONSO DE LEROY  
Fui cego, teimoso. Você foi a única  
mulher que me amou e rezou por  
minha alma. Venha comigo, venha.

O Barão Afonso de Leroy entrega a taça a Maria Tereza.

BARÃO AFONSO DE LEROY (...cont.)  
Beba.

Sonoplastia: Orlando Moraes - Figura.

Maria Tereza olha a taça.

Maria Tereza toma o líquido da taça.

Maria Tereza sorri para o Barão Afonso de Leroy.

O Barão Afonso de Leroy estende a mão.

Maria Tereza pega na mão do Barão Afonso de Leroy.

Maria Tereza e o Barão Afonso de Leroy se olham,  
sorridentes.

Maria Tereza e o Barão Afonso de Leroy aproximam seus  
rostos.

Maria Tereza e o Barão Afonso de Leroy se beijam.

Maria Tereza deixa cair a taça e ela quebra no chão.

Atrás, o corpo de Maria Tereza deitado no chão.

A sonoplastia cessa.

36 EXT. STOCKSHOTS - ITÁLIA - FLORENÇA - 36

Sonoplastia: Big Band, Ritmo Sinfonica, Città Di Verona e Silvia Testoni - Non Mi Innamoro Più.

Planos gerais, imagens dos pontos turísticos.

37 EXT. RUA - DIA 37

Alegre, Germana coloca flores junto às ruínas da pensão.

Germana se agacha e acarecia as flores.

A sonoplastia cessa.

Helena e Vicente, com Nico no colo, surgem.

HELENA

Mama?

Germana levanta e se volta.

Germana se emociona ao ver Helena.

GERMANA

Helena? Filha...

Germana abre um sorriso, de olhos marejados.

Germana e Helena se aproximam uma da outra e dão um abraço forte, emocionadas. Tempo. Emoção.

O abraço cessa.

Germana olha Vicente e Nico.

GERMANA

Meu neto? Vocês estão juntos?

HELENA

O Barão faleceu, mamãe, me deixou numa situação financeira confortável. Casei-me com Vicente, que a senhora sabe que é e sempre será o amor da minha vida.

Germana olha Nico, emocionada.

Germana acarecia o rosto de Nico.

(CONTINUA...)

GERMANA

Meu neto, ele é lindo. Parece tanto com os seus irmãos, Helena.

Helena se emociona.

GERMANA (...cont.)

Posso pegar nele?

HELENA

Claro.

Vicente entrega Nico a Germana.

GERMANA

Lindo demais.

HELENA

Madre, não vi somente aqui para que você conhecesse Nico. Vim na intenção de perdoá-la, também. Cada uma de nós segurou os seus valores, o que achava que era melhor para cada uma, e o resto da história já conhecemos. Vamos deixar tudo para trás?

GERMANA

Io não mereço ser perdoada. Fui egoísta...

HELENA

Apesar de tudo isso, tudo o que você fez, o fato de ter-me vendido para o Barão, você ainda é minha mãe e io ainda sou sua filha. Não merecemos ficar de costas voltadas e nem você, nem Nico, merecem ser desconhecidos um para o outro. Volte connosco para Monte Velho, volte.

GERMANA

Não sei, Helena...

VICENTE

Não precisa ser definitivamente, dona Germana. Como Helena disse, dinheiro não é mais um problema para nós. Você pode vir connosco, voltar para Florença quando bem entender e visitar-nos novamente quando quiser, também.

(CONTINUA...)

GERMANA  
Está bem, io vou.

Helena sorri.

38 EXT. PRADO DE FLORES - DIA 38

Sonoplastia: Eros Ramazzotti e Anastacia - I Belong To You.

Um lugar imenso, parecendo infinito, repleto de flores de todos os tipos.

Helena e Vicente correm pelo prado.

Helena e Vicente se deitam sobre as flores.

Helena e Vicente se olham.

39 INT. NAVIO - CONVÉS DE CIMA - DIA (FLASHBACK) 39

**Trecho da cena 20 do capítulo 01.**

EM SLOWMOTION, Vicente, ao ver Helena, para de dançar.

EM SLOWMOTION, Vicente olha Helena, fixamente, completamente encantado.

Helena percebe, segundos depois, que Vicente a observa.

Lentamente, Helena abre um sorriso e fica encantada com Vicente.

40 INT. NAVIO - SALINHA - NOITE (FLASHBACK) 40

**Trecho da cena 25 do capítulo 02.**

Delicadamente, Vicente despe os vestido de Helena pelas alças.

Corta para Vicente e Helena, deitados no chão, nus, se amando.

Vicente e Helena unem as suas mãos e dão beijo apaixonado.

41 EXT. FAZENDA DE CRISITINA - DIA (FLASHBACK) 41

**Trecho da cena 33 do capítulo 15.**

Corta para para Helena colocando a aliança no dedo de Vicente.

Vicente coloca a aliança no dedo de Helena.

Corta para Helena beijando Vicente.

42 EXT. PRADO DE FLORES - DIA 42

Helena e Vicente se beijando apaixonadamente. Tempo.

Helena e Vicente unem as suas mãos.

A cam sobe mostrando o prado inteiro, Helena e Vicente se beijando, de cima.

Surge a palavra "FIM" na tela.

A sonoplastia cessa.

Corta para os créditos finais ao som de Leo Middea - Carnaval Breve - Ato 1.

**FIM DO CAPÍTULO 15 (ÚLTIMO)**